

Destaques do dia

- Ata do Copom reforçou cautela na condução da política monetária
- Vendas de papelão ondulado avançaram 4,2% em abril, apontando para ligeira alta da produção industrial no período
- Balança comercial registrou superávit de US\$ 3,0 bilhões nas duas primeiras semanas de maio
- Indicadores de atividade econômica da Área do Euro reforçam cenário de crescimento sem muito dinamismo

Ata do Copom reforçou cautela na condução da política monetária

A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reforçou a mensagem transmitida no comunicado da reunião da semana passada, quando a Selic foi mantida em 6,50%. O colegiado ressaltou que as medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, e que as projeções indicam convergência em direção às metas ao longo deste e do próximo ano, sinalizando cautela na condução da política monetária.

Em relação à atividade econômica, o comitê reconheceu e enfatizou que sua evolução está aquém da esperada inicialmente, com a economia operando com alto nível de ociosidade dos fatores, refletido na taxa de desemprego e no nível de utilização da capacidade da indústria. Os membros do Copom também pontuaram que existe uma probabilidade relevante do PIB do primeiro trimestre ser ligeiramente negativo e que as recentes revisões baixistas do mercado para a atividade do ano também embutem alguma redução do crescimento previsto para os próximos trimestres. Assim sendo, apesar da interrupção da recuperação no período recente, o cenário básico do Copom contempla retomada adiante. O comitê apontou que as incertezas quanto à sustentabilidade fiscal têm efeitos adversos sobre a atividade econômica, especialmente sobre as decisões de investimento. A continuidade do processo de reformas e ajustes necessários é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazo, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da atividade econômica. Na avaliação do cenário global, como anteriormente mencionado no comunicado, o Copom reconheceu um menor risco de curto prazo em relação à normalização das taxas de juros nas economias centrais, enquanto os riscos associados a uma desaceleração da economia global permanecem.

A nosso ver, o Copom deixou aberta a possibilidade de uma discussão sobre corte de juros em algum momento do ano, ainda que tal movimento não ocorra no curto prazo. Evidentemente, essa possibilidade dependerá de um contexto de expectativas de inflação bem ancoradas e recuperação lenta da atividade.

Atividade

Vendas de papelão ondulado avançaram 4,2% em abril, apontando para ligeira alta da produção industrial no período

As vendas de papelão ondulado alcançaram 294.036 toneladas em abril, de acordo com dados preliminares divulgados ontem pela ABPO. Segundo nossas estimativas, tal patamar representa um avanço de 4,2% na margem, já descontados os efeitos sazonais, revertendo parte da queda de 5,7% observada na leitura anterior.

Na comparação interanual, as vendas de papelão ondulado avançaram 1,3%. Por fim, esse resultado e outros indicadores coincidentes já conhecidos sugerem uma ligeira alta na margem da produção industrial em abril, devolvendo parte da queda de 1,3% registrada em março, segundo a PIM/IBGE.

Setor Externo

Balança comercial registrou superávit de US\$ 3,0 bilhões nas duas primeiras semanas de maio

O saldo da balança comercial brasileira foi superavitário em US\$ 3,0 bilhões nos sete primeiros dias úteis deste mês, de acordo com dados divulgados ontem pela Secretaria do Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia. Em termos anualizados e levando em consideração os ajustes sazonais, o resultado é equivalente a um superávit de US\$ 82,7 bilhões. No período, as exportações somaram US\$ 8,0 bilhões, superando as importações, de US\$ 5,0 bilhões.

Comparadas as médias diárias até a segunda semana deste mês com as de maio de 2018, as exportações e as importações avançaram 24,7% e 13,3%, respectivamente. O crescimento dos embarques foi explicado pelo aumento nas vendas de produtos manufaturados, de semimanufaturados e de básicos. Em relação às importações, cresceram os gastos principalmente com cereais e produtos da indústria da moagem e adubos e fertilizantes.

Na margem, em termos dessazonalizados e excluindo as operações de petróleo, os embarques e as compras externas tiveram crescimentos de 31,0% e de 15,2%, nessa ordem. Com esse resultado, a balança comercial acumulou superávit de US\$ 19,4 bilhões no ano.

Internacional

Indicadores de atividade econômica da Área do Euro reforçam cenário de crescimento sem muito dinamismo

Conforme divulgado nesta manhã, a produção industrial da Área do Euro recuou 0,3% na passagem de fevereiro para março. Trata-se da segunda queda consecutiva, disseminada principalmente pela redução no componente de energia, reflexo das temperaturas relativamente mais altas no período. Na comparação interanual, a produção total registrou queda de 0,6%, resultado pouco melhor do que o esperado pelo mercado (-0,8%). Regionalmente, a produção da Alemanha contribuiu positivamente, mas a maioria dos grandes países do bloco apresentou um desempenho fraco.

Outro indicador da região conhecido há pouco foi o Índice Zew de expectativas da Alemanha, que recuou 5,2 pontos em maio e atingiu o patamar negativo de 2,1 pontos. O resultado veio bem abaixo do esperado pelos analistas, cuja mediana das expectativas apontava para o patamar positivo de 5,0 pontos. Por outro lado, o indicador de condições atuais interrompeu a trajetória de queda e avançou 2,7 pontos, atingindo 8,2 pontos. Vale destacar que, com a nova escalada nas tensões comerciais entre EUA e China, a retomada da atividade na região pode ser mais gradual do que o esperado inicialmente.

Tendências de Mercado

Os mercados acionários operam predominantemente no campo positivo nesta terça-feira, com exceção dos pregões asiáticos, que fecharam o dia majoritariamente em baixa. Na Ásia, continuou prevalecendo a cautela com relação ao conflito comercial entre Estados Unidos e China, que pode ter impactos relevantes para a demanda global. Ontem, Pequim anunciou retaliação às tarifas norte-americanas. As bolsas europeias, por outro lado, registram ganhos nesta manhã, refletindo alguns dados melhores do que os esperados da região. Na Alemanha, o índice ZEW de condições atuais surpreendeu positivamente. No mesmo sentido, a taxa de desemprego do Reino Unido recuou ao menor nível em décadas, refletindo o bom desempenho do mercado de trabalho, mesmo em meio a preocupações sobre o Brexit. Os índices futuros norte-americanos, por sua vez, operam em alta.

No mercado de câmbio, não há tendência única das moedas em relação ao dólar. Do lado negativo, destaque para a depreciação do iene, enquanto o *rand* sul-fricano e a *krona* sueca apreciam. Já entre as commodities, somente as agrícolas são cotadas predominantemente no campo positivo. A cotação do petróleo, no entanto, segue volátil. Hoje, dados sobre estoques norte-americanos e a divulgação do relatório mensal da Opep devem nortear os preços.

Por fim, o mercado doméstico deve monitorar o resultado da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de março, a ser divulgada pelo IBGE, além de voltar as atenções para a ata do Copom, divulgada há pouco pelo Banco Central.

Agenda do dia

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (mar)		-2,0% (a/a)
23:00	China	Produção industrial (abr)	6,4% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (abr)	6,4% (acum.ano)	

Indicadores do Mercado

	13/05/19	Varição Diária	Varição Mensal	Varição Interanual
Ativos brasileiros				
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	6,50	0,00	0,00	0,00
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	6,50	0,03	-0,04	-0,06
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/20 (%) (*)	6,41	0,02	-0,06	-0,88
Taxa título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024 (*)	3,95	0,02	-0,23	-0,69
Taxa título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 (*)	4,38	0,03	-0,22	-1,01
Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*)	172	-1,69	1,59	-9,35
Taxa de câmbio (spot) - R\$/US\$ (**)	3,99	1,04	2,88	10,94
Índice de ações Ibovespa (em pontos) (**)	91.727	-2,69	-1,24	7,63
Índice de ações IBrX (em pontos) (**)	38.276	-2,61	-0,96	9,19
Ativos internacionais				
Índice de ações EUA - S&P (**)	2.812	-2,41	-3,29	3,08
Índice de ações Europa - Bloomberg 500 (**)	249,81	-1,27	-4,21	-5,31
Índice de ações Japão - Nikkei (**)	21.191	-0,72	-3,11	-6,89
Índice de ações China - Shanghai (**)	2.904	-1,21	-8,94	-8,21
Treasury Bond - 10 anos (%) (*)	2,40	-0,07	-0,16	-0,57
Euro - US\$/€ (**)	1,12	-0,12	-0,70	-6,03
Iene - ¥/US\$ (**)	109,30	-0,59	-2,41	-0,08
Libra - US\$/£ (**)	1,30	-0,33	-0,89	-4,33
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	19,23	0,67	2,55	-1,01
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,88	0,79	2,60	8,59
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	177,64	-1,31	-10,72	-25,92
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	70,23	-0,55	-1,84	-8,93
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.302	1,12	0,87	-1,43
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	791,00	-0,75	-11,64	-20,48
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	347,50	1,46	-3,74	-10,84
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	152,30	0,00	-3,09	8,32

(*) Variações em pontos percentuais

(**) Variações percentuais

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)